

Com calor, Prefeituras ampliam atendimento à população de rua

NO GRANDE ABC

Com calor, Prefeituras ampliam atendimento à população de rua

Medidas envolvem oferta de água, alimentação e reforço das equipes de abordagem social

NATASHA WERNECK
natashawerneck@dgabccom.br

Diante da forte onda de calor que atinge o Grande ABC e da previsão de temperaturas acima dos 30°C ao longo da semana, segundo o Climatempo, Prefeituras da região têm reforçado ações voltadas à população em situação de rua, considerada uma das mais vulneráveis aos efeitos das altas temperaturas. As medidas envolvem ampliação da oferta de água, higiene pessoal, alimentação e acolhimento, além do reforço das equipes de abordagem social. As estratégias variam conforme a política de assistência de ca-

da município.

Em Santo André, a Secretaria de Assistência Social intensificou a distribuição de água diretamente nas ruas para pessoas que não aceitam se deslocar até os serviços de acolhimento. Também houve ampliação do horário para banho e higiene pessoal nos equipamentos municipais. Até 20 de março, o atendimento passa a ocorrer a partir das 7h30.

Em São Bernardo, desde o dia 15 de dezembro, as equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania passaram a oferecer garrafas de água gelada durante as abordagens. O atendimento inclui oferta de abrigo, alimenta-



CALOR EXCESSIVO. Pessoas em vulnerabilidade estão mais expostas

ção e higiene pessoal na Casa de Passagem.

O Serviço de Abordagem Social atua diariamente, das 8h às 23h, com horário especial nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro, das 7h às 19h. O serviço pode ser acionado pelos telefones (11) 99231-7784

e 99231-6599. Neste ano, foram realizadas 3.049 abordagens e, entre janeiro e novembro, a Casa de Passagem registrou 37,7 mil acolhimentos.

Em São Caetano, a Secretaria de Assistência e Inclusão Social informou que estuda a viabilidade de ações especifi-

cas para enfrentar o calor. Atualmente, o município tem cerca de 80 pessoas em situação de rua cadastradas.

Diadema mantém atendimento permanente por meio do Centro POP, localizado na Avenida Antônio Piranga, nº 1088, que oferece acolhida, higiene, refeição diária, água e encaminhamentos à rede socioassistencial e de saúde. Os Centros de Acolhimento, geridos em parceria com organizações da sociedade civil, funcionam diariamente, garantindo pernoite e alimentação. A Prefeitura informou que planeja, para o próximo ano, ampliar ações específicas para períodos de altas temperaturas. A cidade estima cerca de 260 pessoas em situação de rua.

Em Mauá, o Centro POP funciona todos os dias, das 7h às 19h, oferecendo hidratação, banho, alimentação, atividades culturais e acompanhamento social. O atendimento noturno ocorre no Albergue

Noturno. A população em situação de rua é estimada em cerca de 250 pessoas.

Ribeirão Pires informou que possui convênio com a Associação Acolhida com Esperança, entidade de passagem, localizada na Quarta Divisão que tem capacidade para acolhimento de até 40 pessoas e é responsável pelo atendimento às pessoas em situação de rua no município, em articulação com a rede socioassistencial. São oferecidos acolhimento temporário, alimentação, higiene pessoal e acompanhamento técnico com assistente social e psicóloga, além dos devidos encaminhamentos.

“Em períodos de calor intenso, as ações de abordagem e a oferta de acolhimento são mantidas e reforçadas, visando a proteção dessa população. Atualmente, estima-se que cerca de 20 pessoas estejam em situação de vulnerabilidade social no município”, destacou a Prefeitura.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Caderno:** Setecidades **Página:** 1 **Posição:** 1